

Voto nº 036/08 (PAN)



GRUPO MUNICIPAL

**Voto de Pesar
pela morte de Mahsa Amini**

Mahsa Amini morreu no Irão a 16 de Setembro de 2022 depois de ter sido detida pela “polícia da moralidade” pelo alegado crime de “não usar corretamente o hijab”. A jovem de origem curda tinha apenas 22 anos e estava de visita a Teerão com o seu irmão, quando à saída de uma estação do metro foi violentamente detida, espancada e levada para “reeducação” no Centro de Detenção Vozara, de onde já só viria a sair em morte cerebral com destino ao hospital. A família alega que a jovem tinha um ferimento na cabeça e pretende formalizar uma queixa contra a atuação das autoridades iranianas.

A morte de Mahsa Amini foi encoberta pela polícia, a sua autópsia não foi autorizada, mas pôs a descoberto uma sociedade profundamente descontente e reprimida que reclama por igualdade e liberdade e que iniciou desde então uma enorme e corajosa onda de protestos que se repercutiu pelo mundo.

O rosto de Jina – como era conhecida – ficará na memória de todos aqueles que não aceitam a discriminação das mulheres e que lutam contra a restrição de direitos fundamentais.

«A discriminação das mulheres em estados islâmicos (...) está enraizada na cultura patriarcal prevalecente nessas sociedades e não no Islão. Esta cultura não tolera a liberdade e a democracia, assim como não acredita na igualdade de direitos entre homens e mulheres, e não tolera a libertação das mulheres da dominação masculina pois isso ameaçaria a posição histórica e tradicional dos dirigentes e guardiões dessa mesma cultura», como defende a ativista e Prémio Nobel iraniana Shirin

Pessoas – Animais - Natureza
Assembleia Municipal de Lisboa, Av. De Roma n.º 14P, 3º, 1000-265 Lisboa

Tel: 218 171 789 E-mail: aml.pan@am-lisboa.pt

Site AML: <http://pan.com.pt/na/amlisboa/>

AML

ENT/2574/AML/22
29/09/2022 20:04:18
2293/AML/22

Shirin Koren

Ebadi.

No Irão os protestos marcados pela queima de hijabs têm sido brutalmente reprimidos pelas autoridades iranianas - até ao dia 27 de Setembro foram registadas, pelo menos, 76 mortes.

Mahsa, sem ser ativista, tornou-se num símbolo da luta pela libertação e pelos direitos das mulheres.

Não podemos, por isso, ficar indiferentes à morte da jovem Masha Amini. Pretendemos condenar veementemente este assassinato, bem como a perda das vidas de manifestantes que se seguiram, mas também solidarizar-nos com os corajosos protestos pelo fim das restrições à liberdade das mulheres no Irão e apelar às autoridades iranianas para que realizem uma investigação imparcial desta morte .

Nestes termos, vem o Grupo Municipal do PAN propor que a Assembleia Municipal de Lisboa na sua sessão extraordinária de 4 de outubro de 2022 delibere:

- 1 – Prestar uma homenagem a Mahsa Amini e todas as vítimas dos recentes protestos com um minuto de silêncio;
- 2 - Prestar homenagem a todas as mulheres que, apenas por o serem, viram a sua integridade física violada ou perderam a sua vida;
- 3 – Expressar profundo pesar pelo falecimento de Mahsa Amini e todas as vítimas;



GRUPO MUNICIPAL



4 – Dar conhecimento deste voto ao Núcleo Feminista, à Associação Portuguesa de Mulheres Juristas, à APAV, à Amnistia Internacional, ao Conselho Português de Refugiados, à Comunidade Iraniana em Portugal, Embaixada do Irão, ao Governo Regional do Curdistão.

**O Grupo Municipal
do Pessoas - Animais – Natureza**

António Morgado
(DM PAN)

Pessoas – Animais - Natureza
Assembleia Municipal de Lisboa, Av. De Roma n.º 14P, 3º, 1000-265 Lisboa
Tel: 218 171 789 E-mail: aml.pan@am-lisboa.pt
Site AML: <http://pan.com.pt/na/amlisboa/>

